

Segunda-feira Santa

Evangelho (Jo 12,1-11): Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi a Betânia, onde morava Lázaro, que ele tinha ressuscitado dos mortos. Lá, ofereceram-lhe um jantar. Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele.

Maria, então, tomando meio litro de perfume de nardo puro e muito caro, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os cabelos. A casa inteira encheu-se do aroma do perfume. Judas Iscariotes, um dos discípulos, aquele que entregaria Jesus, falou assim: «Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários para se dar aos pobres?» (...). Jesus, porém, disse: «Deixa-a!» (...).

O culto a Deus

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, Jesus Cristo está jantando em casa dos seus amigos, Marta, Maria e Lázaro, em Betânia, perto de Jerusalém. Jesus, o Filho de Deus, é, ao mesmo tempo, homem de verdade: Necessita estar com seus amigos os homens e, espera que o amemos. Pouco antes tinha ressuscitado Lázaro. Agora vemos Maria —sua irmã— perfumando os pés do Senhor. Ele aceita e defende esta mostra de carinho.

Deus é Amor. Ele só deseja nosso bem. Nós somos felizes quando descobrimos que Deus nos ama. O homem é homem quando dá culto a Deus, quer dizer, quando lhe fala e lhe escuta, quando reconhece que Ele é grande e o aceita como seu Criador. Os animais irracionais jamais poderão fazer isso.

—Meu Deus, ajoelho-me ante ti, porque Tu és meu Senhor. Sem ti eu não seria nada. Não quero viver sem ti. Santa Maria, não permitas que nada me afaste de teu Filho divino.